

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 07 de junho de 2021.

Nome:

série 5

Leitura, análise e interpretação de texto (Crônica)

A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de Lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa. . .

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor. . .

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um "boa noite" e um "muito obrigado ao senhor" tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

(BRAGA, Rubem. A outra noite. In: PARA gostar de ler: crônicas. São Paulo: Ática, 1979.

Após ler o texto, assinale a alternativa correta nas questões 1 e 3 e responda as demais:

1 - Como era a noite vista pelo taxista e pelo amigo do narrador?

() calor e chuva () vento e chuva

() luar lindo () lua cheia

2 - Como era a noite para o narrador? -----

3 - Considerando a maneira como é narrada, a reação do taxista (no final), pode-se inferir que ele ficou:

- () sensibilizado com a conversa
- () curioso por mais informações.
- () agradecido com o presente.
- () desconfiado com o pagamento

4 - A outra noite a que o título se refere seria a vista somente pelo narrador ou aquela que o taxista e seu amigo enxergavam?

5 - O que faz com que diferentes personagens vejam diferente noites?

6 - Que fato do cotidiano a crônica que você leu explora?

7 - Nesse texto, o narrador é personagem? Justifique sua resposta copiando um trecho do texto.

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 07 de junho de 2021.

Nome:

5 ano

Atividades- Situações problemas

1)Um feirante levou dois centos de laranjas para vender na feira, dessas, vendeu um cento, quatro dezenas e oito unidades. O número de laranjas que sobrou foi:

- a) 48 b) 52 c) 148 d) 152

2) Em uma cidade, o número de carros é formado por seis milhares, mais sete centenas, mais oito dezenas e mais seis unidades que são iguais a:

- a) 6786 c)7686
b) 6876 d) 8766

2)Uma das características do sistema de numeração indo-arábico que é utilizado por nós, é ser um sistema posicional. Isso quer dizer que um mesmo algarismo pode ocupar posições diversas em um número e representar quantidades diferentes. Tendo como base esse princípio, no número 90 080 o algarismo 9 ocupa a ordem da:

- a) dezena de milhar.
b) unidade simples.
c) dezena simples.
d) centena simples.

3)Observe o numeral 128784, sua decomposição é:

- a) 128+784 unidades
b) 10000+20000+700+80+4
c) 100+20+8+784
d) 100000+20000+8000+700+80+4

4)João está participando de uma corrida de bicicletas, na qual o percurso total da prova é de 45 km. Ele já percorreu 13 deste percurso. Isso significa que ele já percorreu:

- a) 9 km b) 10 km c) 12 km d) 15 km

5)Colocando os números decimais 2,05; 2,12; 2,1; 2,25 em ordem crescente, têm se:

- a) 2,05; 2,12; 2,1; 2,25
b) 2,05; 2,1; 2,12; 2,25
c) 2,1; 2,12; 2,05; 2,25
d) 2,1; 2,12; 2,25; 2,05

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 08 de junho de 2021.

Nome:

5 ano

Espaço e forma

1) O desenho a seguir, representa a posição de frutas em uma banca de feira:



Você está de frente para essa banca de frutas. Qual a localização das maçãs?

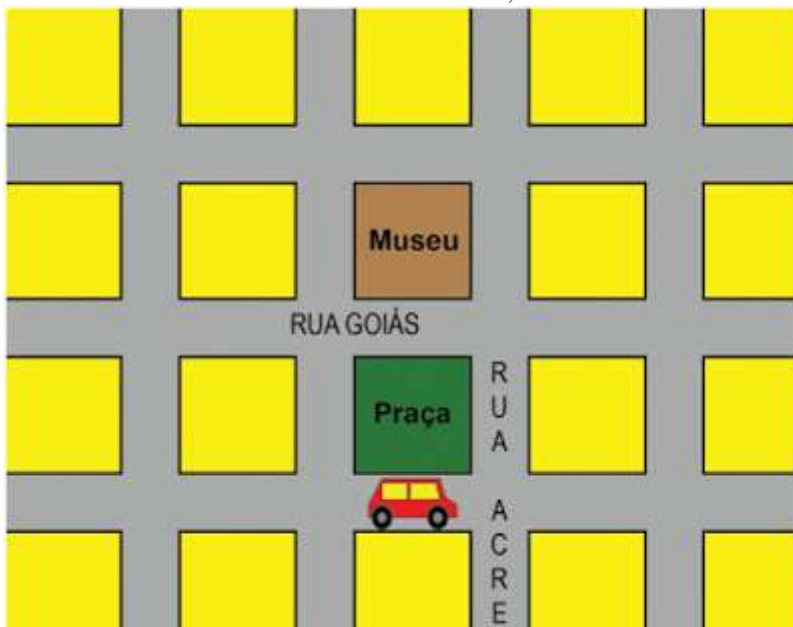
- (A) É a segunda fruta a partir da minha esquerda na parte de cima.
- (B) É a quinta fruta a partir da minha direita na parte de baixo.
- (C) É a segunda fruta a partir da minha esquerda na parte do meio.
- (D) É a segunda fruta a partir da minha direita na parte de cima.

02) Observe a localização do carro e responda:

• Para chegar ao Museu, o carro terá que virar à direita ou à esquerda na Rua Acre?

• A entrada do Museu fica na Rua Goiás.

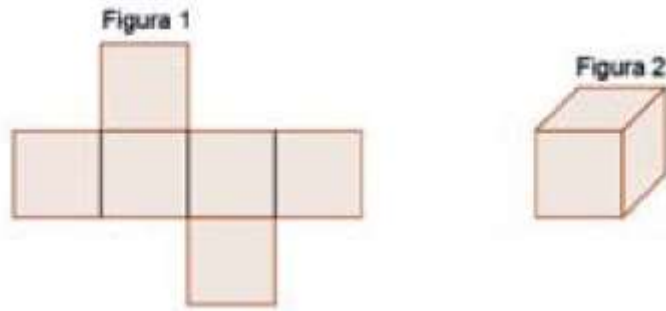
Para o carro estacionar na frente do Museu, deve virar à direita ou à esquerda?



A resposta correta para o carro chegar ao museu seguindo a mesma direção que está é:

- (A) virar duas vezes para a direita.
- (B) virar duas vezes para a esquerda.
- (C) primeiro virar à esquerda e depois à direita.
- (D) primeiro virar à direita e depois à esquerda.

03) A figura 1 a seguir representa a planificação da figura 2, o cubo.



Com base na planificação da figura 2, podemos dizer que um cubo possui:

- (A) 4 faces
- (B) 3 faces
- (C) 8 faces
- (D) 6 faces

04) Esta pilha de lanterna tem, aproximadamente, a forma:



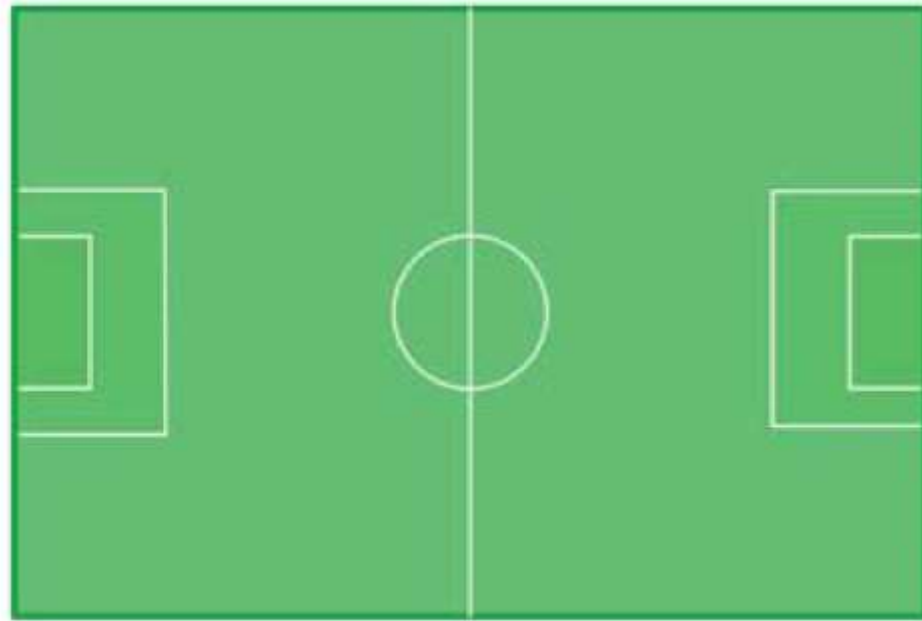
- (A) da pirâmide.
- (B) do cubo.
- (C) do cilindro.
- (D) da esfera.

05) Em uma das aulas de matemática, aprendi sobre os poliedros e os corpos redondos. Em seguida, fui ao supermercado. Lá comprei uma caixa de sabão em pó, uma lata de óleo e uma bola. Na caixa percebi que os três produtos tinham, respectivamente, a forma de:



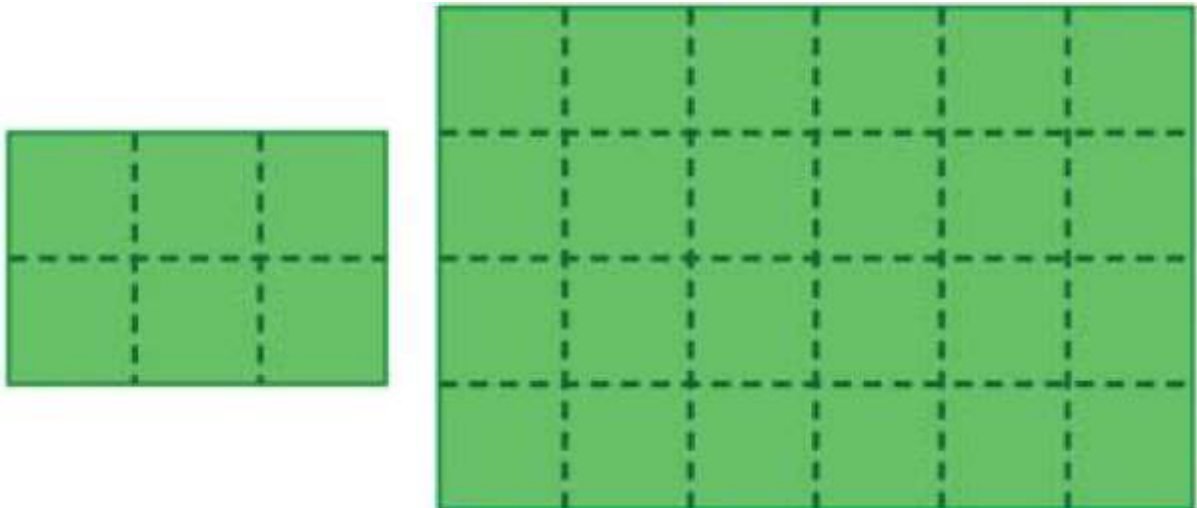
- (A) cubo, cone e circunferência.
- (B) paralelepípedo, cone e esfera.
- (C) cubo, cilindro e circunferência.
- (D) paralelepípedo, cilindro e esfera.

08) Um campo de futebol tem o formato de uma figura com quatro lados, como podemos observar no esquema representado a seguir. Qual quadrilátero é esse?



- (A) losango.
- (B) quadrado.
- (C) trapézio.
- (D) retângulo.

09) Os desenhos a seguir representam o formato de um jardim que será construído em uma praça da cidade. Inicialmente pensou-se num jardim pequeno, mas devido ao grande entusiasmo que causou na população da cidade, o prefeito solicitou que fizessem um novo projeto, com desenho maior. O novo projeto terá área:



- (A) 2 vezes maior que o primeiro.
- (B) 3 vezes maior que o primeiro.
- (C) 4 vezes maior que o primeiro.
- (D) 6 vezes maior que o primeiro

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 08 de junho de 2021.

Nome:

série 5

Leitura e interpretação textual (crônica)

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

- E aí, cara? Vamos no cinema?
- Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...
- Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mane que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima seção.

Sáimos de lá, comentando:

- Que filme massa!
- Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.

(Márcia Paganini Cavéquia)

Responda as questões dissertativas.

- 1) Você conseguiu entender o texto acima?

- 2) Em sua opinião todas as pessoas que lerem o texto conseguirão compreendê-lo? Por quê?

- 3) Você saberia explicar o significado de cada uma das gírias do texto acima? Vamos tentar?

- 4) Agora, depois de tentar descobrir o significado das gírias, reescreva o texto de acordo com suas sugestões.

EM salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 09 de junho de 2021

Nome:

série 5

Leitura e interpretação de texto (crônica)

Crônica: Mila

Era pouco maior do que minha mão: por isso eu precisei das duas para segurá-la, 13 anos atrás. E, como eu não tinha muito jeito, encostei-a ao peito para que ela não caísse, simples apoio nessa primeira vez. Gostei desse calor e acredito que ela também. Dias depois, quando abriu os olhinhos, olhou-me fundamente: escolheu-me para dono. Pior: me aceitou.

Foram 13 anos de chamego e encanto. Dormimos muitas noites juntos, a patinha dela em cima do meu ombro. Tinha medo de vento. O que fazer contra o vento?

Amá-la — foi a resposta e também acredito que ela entendeu isso. Formamos, ela e eu, uma dupla dinâmica contra as ciladas que se armam. E também contra aqueles que não aceitam os que se amam. Quando meu pai morreu, ela se chegou, solidária, encostou sua cabeça em meus joelhos, não exigiu a minha festa, não queria disputar espaço, ser maior do que a minha tristeza.

Tendo-a ao meu lado, eu perdi o medo do mundo e do vento. E ela teve uma ninhada de nove filhotes, escolhi uma de suas filhinas e nossa dupla ficou mais dupla porque passamos a ser três. E passeávamos pela Lagoa, com a idade ela adquiriu "fumos fidalgos"; como o Dom Casmurro, de Machado de Assis. Era uma lady, uma rainha de Sabá numa liteira inundada de sol e transportada por súditos imaginários.

No sábado, olhando-me nos olhos, com seus olhinhos cor de mel, bonita como nunca, mais que amada de todas, deixou que eu a beijasse chorando. Talvez ela tenha compreendido. Bem maior do que minha mão, bem maior do que o meu peito, levei-a até o fim.

Eu me considerava um profissional decente. Até semana passada, houvesse o que houvesse, procurava cumprir o dever dentro de minhas limitações. Não foi possível chegar ao gabinete onde, quietinha, deitada a meus pés, esperava que eu acabasse a crônica para ficar com ela.

Até o último momento, olhou para mim, me escolhendo e me aceitando. Levei-a, em meus braços, apoiada em meu peito. Apertei-a com força, sabendo que ela seria maior do que a saudade.

(Carlos Heitor)

Responda as questões:

1) Nesse texto, o cronista revela o enorme sentimento de amor entre ele e seu cão, do momento da adoção até o dia em que o levou para o sacrifício.

- a) Que trecho do texto revela o primeiro e o último contato entre o cronista e seu cão?
- b) Você já viveu ou vivencia experiência semelhante?
- 2) Com que propósito, na sua opinião, o cronista publicou essa história em um jornal?
- 3) É comum a ideia de que são as pessoas que escolhem os seus animais de estimação. Segundo o cronista, no momento da adoção foi Mila que o escolheu como dono.
- a) Por que você acha que o cronista inverteu essa ideia?
- b) Em que outro momento o cronista confirma essa ideia?
- 4) Leia os versos a seguir. A partir da ideia ou imagem que transmitem, estabeleça uma associação com alguma situação narrada na crônica de Cony.

Observação: para cada estrofe faça uma associação com a situação do texto, isto é, terá três associações.

- a) "A estrela cadente
me caiu

ainda quente
na palma da mão.

[...]"

(Paulo Leminski)

- b) "O vento está dormindo na calçada,
O vento enovelou-se como um cão...
Dorme, ruazinha... Não há nada..."

(Mário Quintana)

- c) "Aquilo que ontem cantava
já não canta.
Morreu de uma flor na boca:
Não do espinho na garganta."

(Cecília Meirelles)

5) Localize, na crônica, expressões que caracterizam:

- a) o narrador como carinhoso e amigo.
b) Mila como pequena e carinhosa.

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 10 de junho de 2021.

Nome:

série 5

Leitura e interpretação de crônica

Chatear e encher

Um amigo meu me ensina a diferença entre “chatear” e “encher”.

Chatear é assim:

Você telefona para um escritório qualquer na cidade.

– Alô! Quer me chamar por favor o Valdemar?

– Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos você liga de novo:

– O Valdemar, por obséquio.

– Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

– Mas não é do número tal?

– É, mas aqui não trabalha nenhum Valdemar.

Mais cinco minutos, você liga o mesmo número:

– Por favor, o Valdemar já chegou?

– Vê se te manca, palhaço. Já não lhe disse que o diabo desse Valdemar nunca trabalhou aqui?

– Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí.

– Não chateia.

Daí a dez minutos, liga de novo.

– Escute uma coisa! O Valdemar não deixou pelo menos um recado?

O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.

Até aqui é chatear. Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:

– Alô! Quem fala? Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?

(Paulo Mendes Campos)

Responda as questões:

1 - O que acontece nas conversas que provocam a impaciência de quem atende o telefone?

2 - Quais são as dicas dadas no texto para chatear quem atende o telefone?

3 - Quando a situação descrita deixa de chatear e passa a encher quem atende, segundo o narrador?

4 - A situação descreve um trote por telefone. Explique com suas palavras o que é um trote.

5 - Releia este trecho.

O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.

- Por que as coisas ditas por quem recebe o trote são impublicáveis?

- Onde não poderiam ser publicadas?

- O que a pessoa que recebia o trote estava sentindo naquele momento

6 - No início da conversa pelo telefone as repostas de quem atende são educadas. No decorrer das ligações essa relação se mantém ou se modifica? Por quê?

7 - Cite um dos recursos que aparecem nessa crônica para provocar humor.

8 - Você já recebeu um trote ou conhece alguém que recebeu? Você acha essa história possível de acontecer no dia a dia?

9 - Assinale as alternativas que melhor explicam as características de uma crônica.

- O cenário onde os acontecimentos se desenvolvem são espaços familiares aos personagens.
- O humor é uma característica marcante.
- Os acontecimentos não se referem a fatos comuns ao dia a dia das pessoas.
- Os personagens são seres humanos normais como qualquer um de nós.
- As crônicas narram fatos comuns ao dia a dia.

10 - O texto lido contém muitos diálogos, o que é comum ocorrer nas crônicas. Porém, também é possível que o narrador descreva as conversas e o as ações que quer contar. Transforme o diálogo abaixo somente usando narrador.

– Alô! Quer me chamar por favor o Valdemar?

– Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos você liga de novo:

– O Valdemar, por obséquio.

– Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

Produção de texto

1 - Escolha uma situação do seu dia a dia que tenha sido estranha ou engraçada e escreva uma crônica, contando como tudo aconteceu.

Siga o roteiro:

- Pense nas personagens, ou seja, nas pessoas do seu dia a dia que farão parte da sua história.
 - Pense em um cenário atual, de preferência urbano.
 - Escolha um fato simples, mas que tenha sido engraçado. Lembre-se: o acontecimento que você presenciou é apenas uma inspiração. Você pode inventar alguns trechos e exagerar em outros para deixar o texto com mais humor.
2. Escreva sua crônica e depois revise a pontuação, prestando atenção na forma de organizar os diálogos.

EM Salvador Ferreira de Campo

Ibiúna, 11 de junho de 2021.

Nome:

5º ano

Ler o texto e responder as questões.

ARTES VISUAIS



O mundo da arte é concreto e vivo podendo ser observado, compreendido e apreciado.

Através da experiência artística o ser humano desenvolve sua imaginação e criação aprendendo a conviver com seus semelhantes, respeitando as diferenças e sabendo modificar sua realidade. A arte dá e encontra forma e significado como instrumento de vida na busca do entendimento de quem somos, onde estamos e o que fazemos no mundo.

Desta maneira, quando o ser humano faz arte, ele cria um objeto artístico que não precisa nos mostrar exatamente como as coisas são no mundo natural ou vivido e sim, como as coisas podem ser, de acordo com a sua visão. A função da arte e o seu valor, portanto, não estão no retrato fiel da realidade, mas sim, na representação simbólica do mundo humano.

Para existir a arte são precisos três elementos: o artista, o observador e a obra de arte.

O ser humano, ao longo de seu desenvolvimento, tem procurado encontrar formas de registrar essa imaginação ou realidade captada, através de pinturas, desenhos, esculturas, gravuras ou filmes, ou seja, através de representações imagéticas.

A principal diferença entre imagem e representação imagética é que imagem é tudo aquilo que nosso sentido da visão pode captar registrando tanto o que é realidade quanto imaginação, e representação imagética são imagens carregadas de significados organizados ou não de maneira consciente – com valores artísticos.

Hoje em dia, além das formas tradicionais (desenho, pintura, escultura, gravura, arquitetura), existe o cinema, a televisão, o computador e a Internet. Através dessas novas tecnologias surgiram também várias manifestações artísticas que são produzidas basicamente utilizando-se das suas possibilidades e inovações. Através da TV encontramos várias manifestações de produções artísticas, como, por exemplo, telenovelas, seriados, filmes ou desenhos animados. Estes ligados diretamente às artes cênicas, porém utilizando mecanismo de representação imagética das artes visuais, como o vídeo. Nesse caso, são linguagens artísticas que se fundem, se unem. Podemos denominar essa linguagem artística como “audiovisual” – união de som e de imagem.

Outras manifestações com elementos artísticos que estão presentes nas imagens do nosso cotidiano são as publicações gráficas como os jornais, as revistas, os livros, os outdoors, os panfletos, entre outras.

Azevedo Junior, José Garcia de. Apostila de Arte – Artes Visuais. São Luís: Imagética Comunicação e Design,

Responda as questões dissertativas.

1- Quais os elementos necessários para que possa existir Artes?

2- O que acontece quando o ser humano faz Arte?

3- Qual a principal diferença entre imagem e representação imagética?

4- Cite diferentes manifestações artísticas encontradas na TV, segundo o texto.

5- Que manifestações artísticas você conhece?

EM salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 11 de junho de 2021.

Nome:

série 5

Leitura e análise de texto

Química da Digestão

Para viver, entre outras coisas, precisamos de energia. Como não podemos tirar energia da luz do sol para viver, como os vegetais, essa energia usada pelo nosso organismo vem das reações químicas que acontecem nas nossas células.

Podemos nos comparar a uma fábrica que funciona 24 horas por dia. Vivemos fazendo e refazendo os materiais de nossas células. Quando andamos, cantamos, pensamos, trabalhamos ou brincamos, estamos consumindo energia química gerada pelo nosso próprio organismo. E o nosso combustível vem dos alimentos que comemos.

No motor do carro, por exemplo, a gasolina ou o álcool misturam-se com o ar, produzindo uma combustão, que é uma reação química entre o combustível e o oxigênio do ar. Do mesmo modo, nas células do nosso organismo, os alimentos reagem com o oxigênio para produzir energia. No nosso corpo, os organismos são transformados nos seus componentes mais simples, equivalentes à gasolina ou ao álcool, e, portanto, mais fáceis de queimar.

O processo se faz através de um grande número de reações químicas que começam a se produzir na boca, seguem no estômago e acabam nos intestinos. As substâncias presentes nesses alimentos são decompostas pelos fermentos digestivos e se transformam em substâncias orgânicas mais simples. Daí esses componentes são transportados pelo sangue até as células. Tudo isso também consome energia.

A energia necessária para todas essas transformações é produzida pela reação química entre esses componentes mais simples, que são o nosso combustível e o oxigênio do ar. Essa é uma verdadeira combustão, mas uma combustão sem chamas, que se faz dentro de pequenas formações que existem nas células, as mitocôndrias, que são nossas verdadeiras usinas de energia.

Leia o texto e responda:

1 - O texto afirma que o nosso corpo pode ser comparado a uma fábrica porque

- (a) reage quimicamente pela combustão.
- (b) move-se a base de gasolina ou álcool.
- (c) produz energia a partir dos alimentos.
- (d) utiliza oxigênio como combustível.

2 - “Tudo isso também consome energia” (4º parágrafo). No trecho, a expressão em destaque se refere a

- (a) fermentos digestivos..
- (b) combustíveis.
- (c) reações químicas.
- (d) usinas de energia.

3 – Depois de processadas pelos fermentos digestivos, as substâncias são levadas para

- (a) a boca.
- (b) as células.
- (c) o estômago.
- (d) os intestinos.

4 - As mitocôndrias são essenciais para o funcionamento do nosso corpo porque são responsáveis por

- (a) digerir os alimentos.
- (b) produzir energia.
- (c) renovar as células.
- (d) transportar o oxigênio.

5 - Este texto pode ser considerado um artigo de divulgação científica porque apresenta:

- (a) explicação detalhada sobre um acontecimento recente.
- (b) expressões coloquiais para exemplificar o processo da digestão.
- (c) linguagem figurada para descrever o processo de combustão.
- (d) uma explicação muito complexa.

6 – O texto trata

- (a) da constituição do aparelho digestivo.
- (b) da digestão como fonte de energia.
- (c) dos cuidados para uma boa alimentação.
- (d) dos elementos que compõem o corpo humano.

EM Salvador Ferreira Campos

Ibiúna, 14 de junho de 2021.

Nome:

série: 5

Leia a notícia com atenção

Crianças surdas recebem ajuda de cães-guia na Grã-Bretanha

Uma instituição de caridade britânica iniciou um projeto piloto para fornecer cães guia para crianças com problemas de audição.

No último ano, a instituição Cães Guia para Surdos deu 12 destes cães para crianças. Uma delas foi James Cheung, um menino de 11 anos com dificuldades de audição.

O cão de James é o labrador Kurt, que o alerta quando ele precisa acordar de manhã, quando sua mãe o chama e em situações de perigo, como quando um alarme de incêndio dispara.

Kurt foi treinado para responder a certos sons e ordens. Segundo a família de James, seu comportamento mudou após a chegada do animal.

Ele está mais independente e confiante e desenvolveu um ótimo relacionamento com o cão.



© Ensinahoje.com

Disponível em: www.bbc.com/caes_guias_surdos. Acesso em 19 maio 2014.

1. Que gênero textual é esse?
2. Como ele está organizado?
3. Onde foi publicado?
4. Qual é o assunto do texto?
5. Que acontecimento recente é relatado nessa notícia?

6. Por que essa notícia é de interesse público?
7. Que elemento presente na notícia mostra que ela foi retirada da internet?
8. Por que a notícia de internet geralmente apresenta um texto mais curto?
9. Qual é a função da foto e da legenda na notícia lida?
- () Mostrar como o cão-guia e o menino James Cheung se relacionam bem
 - () Explicar o que é um cão-guia
 - () Mostrar como o cão-guia deve ser ensinado
 - () Explicar com o menino ouve o cão-guia.
10. Se no lugar da foto houvesse uma ilustração, o efeito causado sobre o leitor dessa notícia seria o mesmo? Explique.
11. Copie do texto a frase que a palavra piloto aparece.
- a) Consultando o dicionário, escreva qual o significado da palavra piloto nessa frase.
 - b) Qual outro significado a palavra possui?
12. Qual a função da foto e da legenda na notícia lida?
13. Que informação da linha fina não aparece no título?

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 15 de junho de 2021.

Nome:

5 ano

Leitura de Notícia

Bom exemplo

Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia

Elaine Resende – Portal Uai, 14/04/08

Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho em Santa Luzia, na Grande BH. No fim da noite desse domingo, as três crianças – uma de nove e duas de 12 anos – chegaram em casa, no bairro Duquesa, com duas bicicletas levadas de uma chácara. A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos. Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.

Com a chegada dos militares, as três crianças recuaram e confessaram que haviam furtado as bicicletas. Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram. A dona do imóvel não sabia do roubo e achou estranha a movimentação de pessoas no quintal de sua casa, durante a madrugada. O sargento Daniel Marques disse que ela não queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto. “Falei que era policial militar e iluminei minha farda com uma lanterna. Ainda assim, ela ficou insegura. Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.

No entanto, o caseiro da chácara chegou neste momento e começou a atirar, também acreditando se tratar de uma ação de marginais. Houve troca de tiros, mas ninguém foi atingido. Um cão da raça rottweiler avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal. O cachorro ficou ferido na pata.

O caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial de Santa Luzia. O caseiro João Batista Soares, de 36 anos, foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a mãe são louváveis e servem como exemplo. “Não é todo dia que tem alguém disposto a dar uma lição nos filhos dessa forma. Mas essa é uma maneira de evitar que as crianças se tornem marginais”, comentou.

(Fonte: www.uai.com.br, acesso em 14/04/08).

Compreensão do texto:

1) Explique, com suas palavras, o porquê de a notícia ser intitulada “Bom Exemplo”:

2) Você concorda com a atitude da mãe?

3) Quem são os personagens da notícia?

4) Onde se passa a notícia lida?

5) Qual foi a atitude do caseiro da chácara quando viu que estava sendo assaltado?

6) Na frase “(...) atitudes como a da mãe são louváveis (...)”, a palavra destacada poderia ser substituída por:

- a) tranquilas
- b) elogiáveis
- c) desinteressantes
- d) desprezíveis

7) Identifique os referentes dos termos destacados:

a) “[...] começou a questioná-los sobre a origem dos objetos.”. _____

b) “Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.”. _____

c) “[...] para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram.”. _____

d) “[...] sendo necessário atirar contra o animal.”. _____

8) Qual é o objetivo do texto lido?

- a) informar
- b) criticar
- c) persuadir
- d) ironizar

9) Coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, não estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos.
- () No fim da noite desse domingo, as três crianças assaltaram uma chacará em Santa Luzia.
- () O sargento Daniel Marques disse que ela queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto.

10) Enumere de acordo com os fatos da notícia:

- () Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.
- () Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho
- () Um cão da raça rottweiler avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal.
- () Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram.
- () Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a da mãe são louváveis e servem como exemplo.
- () Os meninos se recusavam a dizer a verdade.

EM Salvador Ferreira De Campos

Ibiúna, 16 de junho de 2021.

Nome:

5ano

Atividade de interpretação e compreensão

O primeiro jornal impresso no Brasil

O primeiro jornal publicado em terras brasileiras, a Gazeta do Rio de Janeiro, começou a circular em dez de setembro de 1808, no Rio de Janeiro. Embora a imprensa já tivesse nascido oficialmente no Brasil, em 13 de maio, com a criação da Imprensa Régia, seu início foi marcado pela primeira edição do periódico.

Antes da chegada da família real, toda atividade de imprensa era proibida no país. Não era permitido publicar livros, panfletos e, muito menos, jornais. Essa restrição era uma particularidade da colônia portuguesa. Muitas outras colônias europeias, no continente americano, já tinham imprensa desde o século XVI.

<http://www.crato.org/chapadadoararipe>.

1. Qual o nome do primeiro jornal impresso no Brasil?

2. Com que intenção esse texto foi escrito?

3. Quando e onde o primeiro jornal, publicado em terras brasileiras, começou a circular?

4. Qual é o sentido da palavra “circular” no trecho “(...) a Gazeta, começou a circular em dez de setembro de 1808, no Rio de Janeiro”?

5. Há, no 1.º parágrafo, uma palavra que, para evitar repetição, é usada para substituir a palavra jornal. Transcreva-a.

6. Observe o trecho: “...Essa restrição era uma particularidade da colônia portuguesa...”
A que se refere a expressão em destaque?
